

**PROJETO UNIOVINOS - GRUPO DE TRABALHO, ESTUDO E PESQUISA EM
FISIOLOGIA E PRODUÇÃO OVINA**

**JULIANA PEREIRA FONSECA¹; LUCAS GONÇALVES GIL²; FERNANDO
AMARILHO SILVERIA³; ALLAN PATRICK TIMM DE OLIVEIRA⁴; VINICCIUS
MOURA DALBEM⁵; GILSON DE MENDONÇA⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – juuh_fonseca@hotmail.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – pampaefronteira@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – amarilho@zootecnista.com.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – allanptoliveira@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – vinimouraagro@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – gilsongdemendonca@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O “UNIOVINOS”, grupo de trabalho, estudo e pesquisa em fisiologia e produção ovina, foi idealizado pelo Prof. Dr. Gilson de Mendonça no ano de 2007 quando ainda docente da Universidade Federal do Pampa, campus de Dom Pedrito. Em 2011, o grupo foi registrado junto à Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), devido à transferência de seu idealizador e coordenador para essa instituição, contando com novos colaboradores, e intensificando sua atuação. Atualmente, o UNIOVINOS conta com a colaboração de 20 alunos de graduação, 1 mestrando, 1 doutorando e 2 professores.

O desenvolvimento da cadeia produtiva da ovinocultura pode ser considerado uma estratégia para o desenvolvimento rural em algumas regiões, tendo em vista seu potencial para geração de renda tanto para os produtores rurais quanto para os demais agentes da cadeia produtiva. No entanto, esse setor caracteriza-se por diferenças significativas em diversas áreas produtoras no Brasil (PEREIRA GUIMARÃES, V.; FERELLI DE SOUZA, J.D., 2014).

Os aspectos fisiológicos envolvidos em todas as etapas dos processos produtivos na área da ovinocultura são dinâmicos e carece de formação de mão de obra qualificada, necessitando atualização periódica daqueles que a essa atividade se dedicam. Com isso, deve-se buscar oferecer aos acadêmicos interessados condições para a ampliação dos conhecimentos, juntamente com a prática tão necessária, na busca da qualificação.

A crescente valorização e demanda pela carne ovina, principalmente a oriunda de animais jovens, tem estimulado a intensificação dos sistemas produtivos, os quais buscam maior agilidade na terminação e comercialização das carcaças sendo o cordeiro a categoria animal que fornece os maiores rendimentos de carcaça e maior eficiência de produção, devido a sua alta velocidade de crescimento (HASTENPFLUG, M e WOMMER, T).

Tendo em vista essas questões, o projeto tem como objetivo geral desenvolver e utilizar métodos que auxiliem a prática didático-pedagógica no âmbito da fisiologia e produção ovina.

2. METODOLOGIA

Semanalmente são realizadas reuniões com o intuito de conhecer melhor o tema, buscar e atualizar condições para uma melhor formação profissional, através da instigação aos alunos para apresentarem seminários com assuntos relacionados à ovinocultura, com a assistência de bibliografias de reforço para a elaboração das apresentações. Dessa forma, os acadêmicos envolvidos ganham mais conhecimento e se sentem mais preparados para transmitir as informações técnicas à comunidade. Também, são realizadas dinâmicas de grupo, com situações hipotéticas, apresentadas pelo orientador, as quais os alunos deverão encontrar as melhores maneiras para solucioná-las, em atendimento ao que lhes foi exposto. As dinâmicas têm o objetivo de preparar o aluno para o contato com o produtor, buscando sempre a melhor e mais adequada forma de comunicação e solução dos problemas.

As atividades a serem executadas pelo grupo serão constituídas de serviços prestados à comunidade. Tais como, a elaboração de projetos técnicos, consultorias, palestras, cursos e treinamentos de mão de obra, exames parasitológicos, entre outros, visando reforçar o vínculo entre os conhecimentos teóricos e a atividade prática. O grupo consta com um site para divulgação, sendo este administrado pelos acadêmicos com o propósito de divulgar os trabalhos realizados.

Não menos importante, é o projeto de manejo do rebanho ovino do Centro Agropecuário da Palma (CAP) pertencente à UFPEL, o qual por meio de diferentes atividades ofertadas aos alunos, como, por exemplo, melhorias do rebanho, das instalações, do manejo sanitário, nutricional, dentre outras, visa assessorar a prática dos discentes.

Por último, a realização de um ciclo de palestras no âmbito acadêmico, onde profissionais qualificados foram convidados a apresentar temas relacionados com a fisiologia e produção ovina, ocorreu no semestre 2016/1, e provavelmente deverá ser repetido no último semestre letivo do ano. Essas palestras buscam auxiliar de maneira prática e eficaz o intercâmbio de conhecimento entre os alunos envolvidos, e os profissionais.

Estes trabalhos cumprem parte dos objetivos do grupo UNIOVINOS que é a melhoria das condições de ensino aos acadêmicos dos diferentes cursos das Ciências Agrárias da UFPEL.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na execução deste projeto vem-se contribuindo para o fortalecimento dos vínculos interdisciplinares, permitindo aos estudantes envolvidos um aprendizado alicerçado na vivência interdisciplinar. Com as reuniões se teve a possibilidade de despertar o interesse dos acadêmicos não habituados aos temas relacionados à ovinocultura, bem como, aprofundar os conhecimentos daqueles que já os tem, melhorando suas condições de ensino-aprendizagem dentro do tema proposto.

As atividades do grupo no Centro Agropecuário da Palma abrangem várias tarefas, como, por exemplo, a realização de coletas para a execução de OPG, tarefas relacionadas com o manejo sanitário, acompanhamento da época de parião, manejo nutricional, entre outras atividades. Assim, os alunos que executam essas tarefas, juntamente com os conhecimentos obtidos nas reuniões

teóricas do grupo, obtém uma vasta experiência de campo, a qual futuramente será empregada no seu local de trabalho.

Observou-se ainda que o ciclo de palestras concedeu a oportunidade real de relacionamento com outras áreas acadêmicas, como o Centro de Desenvolvimento tecnológico (CDTec), ligando a tecnologia com a ovinocultura. O departamento de Microbiologia e Parasitologia, abordando temas vinculados com a sanidade ovina, principalmente as doenças que os acometem. Ofertando assim aos alunos, uma atuação em equipes multiprofissionais vinculadas a nutrição, sanidade, manejo, entre outras áreas da ovinocultura, as quais lhes propiciam uma inserção qualificada do egresso do Zootecnista no mercado de trabalho. É importante a inserção dos alunos em áreas específicas do conhecimento, saindo de esferas consideradas tradicionais, introduzindo habilidades e competências, juntamente com a formação acadêmica, alargando o horizonte de atuação profissional.

4. CONCLUSÕES

O projeto Uniovinos se destaca como um grupo de estudos e pesquisa nos temas de fisiologia e produção de ovinos que proporciona aos alunos a interação da teoria com a prática, assumindo um importante papel na formação profissional dos estudantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

SELAIVE, A.B. e OSÓRIO, J.C.S. **Produção de Ovinos no Brasil**. São Paulo: ROCA LTDA, 2014.

Capítulo de livro

PEREIRA GUIMARÃES, V.; FERELLI DE SOUZA, J.D. Aspectos gerais da Ovinocultura no Brasil. In: SELAIVE, A.B. e OSÓRIO, J.C.S. **Produção de Ovinos no Brasil**. São Paulo: ROCA LTDA, 2014. Cap.1, p.3-11

Documentos eletrônicos

Ovinocultura de corte. Capril virtual. Acessado em 10 agosto de 2016. Online. Disponível em: http://www.caprilvirtual.com.br/Artigos/Ovinocultura_de_corte.pdf